

CAMPILOBACTERIOSE EM ANIMAIS DE COMPANHIA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor(res)

Michele Lunardi

Jordan Gregorio Lucca Cardoso

Glaucenyra Cecília Pinheiro Da Silva

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Resumo

Campylobacter spp. é um gênero bacteriano cujos agentes patogênicos são de grande importância para as gastroenterites humanas em diversas regiões geográficas. A principal forma de transmissão é através do consumo de alimentos contaminados, como carnes e produtos avícolas, sendo que os animais de produção constituem importante fonte de infecção. Estudos mais recentes comprovaram que o contato com animais de companhia, com ou sem sinais clínicos, também representa fator de risco para o ser humano, fato que ressalta o potencial zoonótico deste patógeno. Algumas espécies de *Campylobacter* são comumente isoladas de amostras fecais coletadas a partir destes animais, sendo *Campylobacter upsaliensis*, *C. helveticus* e *C. jejuni* as espécies mais prevalentes. Apesar da maioria dos cães e gatos estar infectada de forma subclínica, alguns indivíduos desenvolvem enterite leve a moderada. Os cães são o principal reservatório de *C. Upsaliensis*, que é a terceira espécie mais frequentemente isolada em humanos, após *C. jejuni* e *C. Coli*. Em animais de estimação, a transmissão de *Campylobacter* spp. ocorre através do contato indireto ou direto, via fecal-oral, pelo consumo de alimentos crus ou mal-cozidos e leite não pasteurizado, assim como pela água contaminada. Animais imaturos, mantidos em ambientes residenciais com alta densidade populacional, ou enfermos são especialmente predispostos à infecção e ao desenvolvimento de sinais clínicos. Na maioria dos casos, os sinais clínicos são autolimitantes e o tratamento antimicrobiano não é necessário. Cepas de *Campylobacter* spp. isoladas de cães e gatos têm mostrado resistência aos antimicrobianos comumente utilizados, portanto, a terapia antimicrobiana deve ser evitada, sendo a sua administração justificada apenas para indivíduos com infecção prolongada ou grave. A resistência do *Campylobacter* aos antibióticos é um fardo global emergente e a resistência do *Campylobacter* aos medicamentos de escolha pode limitar as opções de tratamento. A disseminação global de cepas de *Campylobacter* resistentes a antibióticos é um processo contínuo devido ao uso regular de antibióticos na criação de animais, constituindo um problema de saúde pública.